

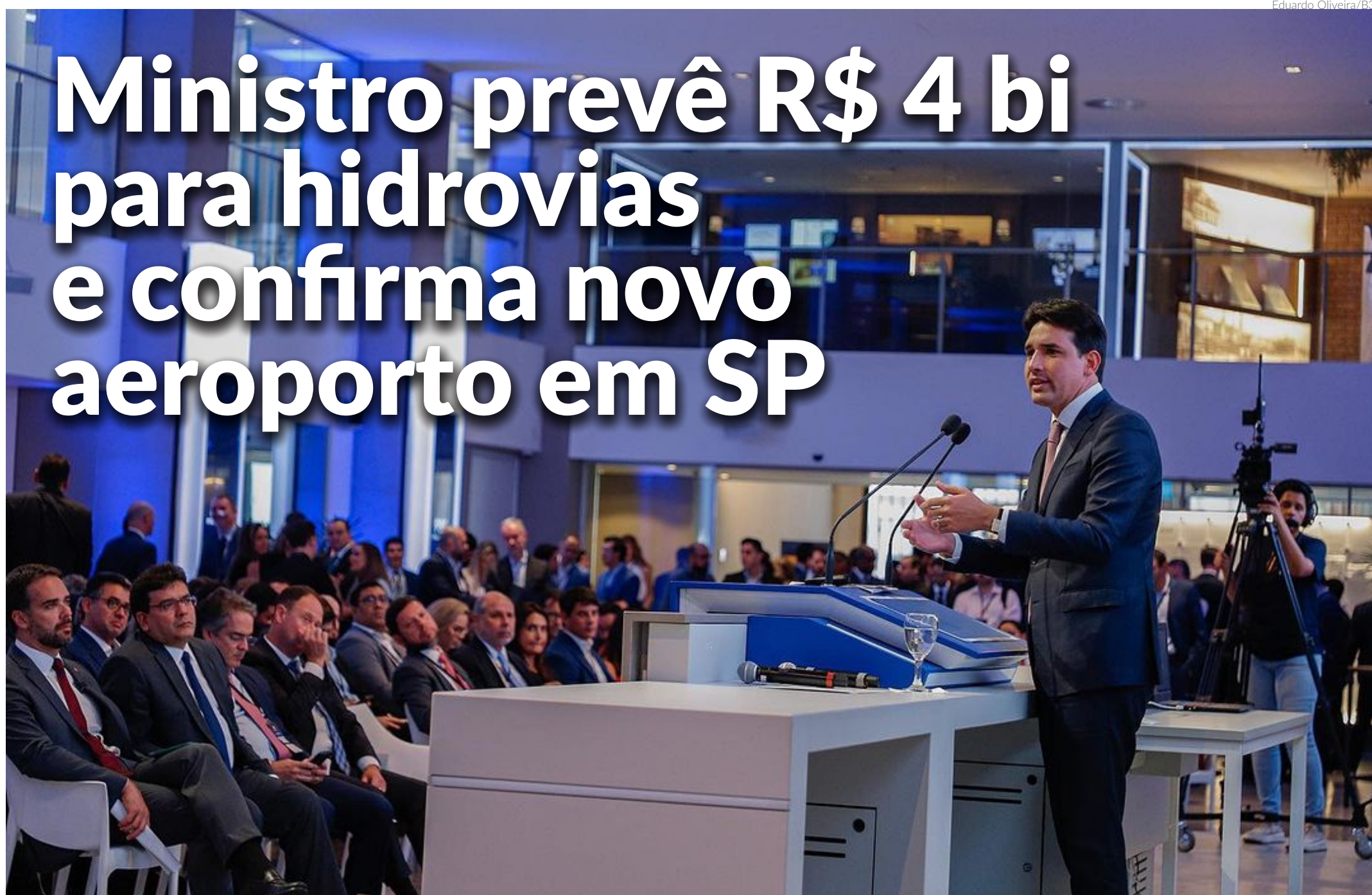


portalbenews.com.br

PARANÁ Concessionárias assumem gestão das rodovias integradas do estado ▶ **p4**

RIO GRANDE DO SUL Portos registram aumento na movimentação de cargas em janeiro ▶ **p5**

Eduardo Oliveira/B3



Ministro prevê R\$ 4 bi para hidrovias e confirma novo aeroporto em SP

Silvio Costa Filho detalhou ações da pasta de Portos e Aeroportos durante evento na capital paulista ▶ **p3**

Divulgação



VPorts firma contrato para ampliar movimentação de granéis sólidos ▶ p6

PERNAMBUCO Abertura de propostas para dragagem do Porto de Suape é marcada para 10 de março ▶ **p7**

INTERNACIONAL Cruzeiro nas Ilhas Maurício é impedido de atracar por suspeita de surto de cólera ▶ **p8**

INTERNACIONAL Fluxo de navios pelo Cabo da Boa Esperança cresce 98% com crise no Mar Vermelho ▶ **p8**

EDITORIAL

Desenvolvimento hidroviário

O anúncio do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, sobre os investimentos previstos para o modal hidroviário no Brasil, mostra uma ação estratégica por parte do Governo que merece destaque e apoio. Com a destinação de recursos na ordem de mais de R\$ 4 bilhões nos próximos três anos, a União demonstra seu comprometimento em promover o desenvolvimento desse setor fundamental para a logística nacional.

A criação de uma secretaria específica para tratar das hidrovias, assim como a projeção de um plano para expandir a extensão navegável dessas vias, mostra uma visão de longo prazo. Atualmente, o Brasil possui 18 mil quilômetros de hidrovias navegáveis, com a ambição de chegar a 42 mil quilômetros, e até mesmo atingir 64 mil quilômetros.

Os investimentos programados para 2024, na ordem de R\$ 720 milhões, representam um aumento em relação ao ano anterior, refletindo o reconhecimento da importância estratégica das hidrovias. Esse incremento financeiro não apenas fortalece a infraestrutura existente, mas também cria novas oportunidades para a expansão e modernização desse modal de transporte.

Os R\$ 4,1 bilhões planejados para os próximos três anos abrangem diversas áreas, incluindo instalações portuárias, eclusas, serviços de dragagens e derrocagens, além de um plano de monitoramento hidroviário. Essa abordagem abrangente indica uma compreensão profunda dos desafios e das potencialidades do setor.

O lançamento do Plano de Outorgas Hidroviário no ano anterior foi uma iniciativa louvável, priorizando hidrovias estratégicas como as do rio Madeira, Tapajós, Solimões-Amazonas, Tocantins, Paraguai e do Sul. Estimular o desenvolvimento dessas hidrovias é crucial para tornar o modal hidroviário uma opção competitiva e atrair investimentos. Esses aportes não apenas promovem a eficiência logística, mas também oferecem uma alternativa mais sustentável e de menor custo em comparação com outros modais de transporte. O modal hidroviário, ao utilizar as vias navegáveis já existentes, pode contribuir significativamente para a redução do impacto ambiental e dos custos operacionais.

Portanto, o compromisso do Governo em investir no desenvolvimento do modal hidroviário é uma decisão acertada que pode impulsionar a logística brasileira, melhorar a competitividade e contribuir para um sistema de transporte mais integrado e eficiente. O setor privado também deve ser incentivado a participar desses esforços, promovendo parcerias público-privadas que impulsionem ainda mais o desenvolvimento desse importante meio de transporte.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

3 Setor hidroviário terá investimentos de R\$ 4,1 bi em três anos, anuncia ministro

HUB

3 DP World firma parceria com líder global em energia limpa

NACIONAL

3 Costa Filho confirma construção de novo aeroporto na Grande São Paulo

REGIÃO SUL

4 Concessionárias assumem gestão das rodovias integradas do Paraná

5 Portos gaúchos começam 2024 com alta na movimentação de cargas em janeiro

REGIÃO SUDESTE

6 VPorts firma novo contrato para ampliar a movimentação de granéis sólidos

Galpão incendiado da Receita Federal em Santos terá de ser demolido

REGIÃO NORDESTE

7 Abertura de propostas para dragagem do Porto de Suape é marcada para 10 de março

INTERNACIONAL

8 Cruzeiro é impedido de atracar por suspeita de surto de cólera

Fluxo de navios pelo Cabo da Boa Esperança cresce 98%



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



Parceria I

A DP World anunciou na segunda-feira, dia 26, um importante acordo firmado no Oriente Médio. A operadora portuária formalizou uma parceria de três anos com a Masdar, a Companhia de Energia do Futuro de Abu Dhabi. Segundo a DP World, a ideia é que, durante esse período, seja feita uma remodelação das operações portuárias no Oriente Médio e na África, integrando a energia sustentável nas cadeias de abastecimento globais.

Energia limpa

A Masdar é a líder global em energia limpa. Em parceria com a DP World, a companhia irá identificar locais ideais para implantar sistemas de energia solar e de armazenamento de energia. O foco inicial será na Arábia Saudita e em dois países africanos: Senegal e Egito.

Oportunidade

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, segue apresentando a carteira de projetos da pasta para potenciais investidores. Na segunda-feira, ele aproveitou a ida a São Paulo para se reunir com representantes da corretora BGC Liquidez. Nas redes sociais, o ministro preferiu não dar detalhes do encontro. Escreveu apenas que está animado "com a janela de oportunidades e com a procura do mercado para investir no Brasil".

Bom resultado

Os portos da Amazônia exportaram mais de 51 milhões de toneladas de grãos em 2023, uma alta de aproximadamente 22% em relação ao ano anterior. Os dados foram divulgados pela Associação dos Terminais Portuários e Estações de Transbordo de Cargas da Bacia Amazônica (Ampor). O presidente da entidade, Flávio Acatauassú, comemorou o resultado, destacando que a região passou por um período de seca severa.

Setor hidroviário terá investimentos de R\$ 4,1 bi em três anos, anuncia ministro

Silvio Costa Filho detalhou ações da pasta de Portos e Aeroportos durante evento na B3, em São Paulo

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebnews.com.br

O ministro Silvio Costa Filho afirmou que o planejamento estratégico para o desenvolvimento e as potencialidades do modal hidroviário no Brasil contará com recursos na ordem de mais de R\$ 4 bilhões nos próximos três anos. Ele fez essa revelação na segunda-feira, dia 26, na sede da B3, em São Paulo. O evento P3C, sobre Parcerias Público-Privadas e concessões, reuniu especialistas para debater sobre investimentos em infraestrutura.

Costa Filho fez uma apresentação das ações da pasta para os próximos anos. Ele reforçou o que já havia dito em outubro do ano passado, que as hidrovias teriam uma secretaria para tratar exclusivamente do desenvolvimento do modal no país. O novo secretário nacional das hidrovias deverá ser anunciado no mês que vem.

Somente para 2024, o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) anunciou investimentos na ordem de R\$ 720 milhões, valor maior que os R\$ 648 milhões injetados do ano passado.

"No momento, o Brasil tem 18 mil quilômetros de hidrovias navegáveis. Queremos chegar a 42 mil quilômetros de hidrovias, com potencial ainda maior de chegar em 64 mil quilômetros. Estão trabalhando com estudos, fazendo um mapeamento nacional cada vez mais com o



Silvio Costa Filho reforçou o que já havia dito em outubro do ano passado, que as hidrovias teriam uma secretaria para tratar exclusivamente do desenvolvimento do modal no país

setor produtivo e ajudando nesse modal de transporte, que é importante para o escoamento da produção", disse o ministro, que citou o empenho da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) no tema.

Para os próximos três anos, estão previstos cerca de R\$ 4,1 bilhões em investimentos que serão exclusivos para o desenvolvimento e o potencial do setor hidroviário. Conforme a apresentação do ministro, o montante será dividido em 15 ações de IP4 (Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte), sete ações emclusas, pelo menos cinco ações voltadas para serviços de dragagens

e derrocagens e, também, o plano de monitoramento hidroviário.

No ano passado, MPor e a Antaq lançaram o primeiro Plano de Outorgas (PGO) Hidroviário. Segundo Costa Filho, as primeiras hidrovias prioritárias do PGO são as do rio Madeira, Tapajós, Solimões-Amazonas (Barra Norte), Tocantins, do rio Paraguai e do Sul. O plano visa estimular o desenvolvimento do modal hidroviário brasileiro para ampliar a competitividade e atrair investimentos para as hidrovias estratégicas do Brasil.

Agenda

Ainda em sua apresentação, o

ministro definiu as próximas entre-gas que serão feitas pelo Ministério de Portos e Aeroportos neste primeiro semestre de 2024.

Entre eles estão alguns lançamentos, como os programas Voa Brasil e Asas para Todos.

Além disso, Costa Filho disse que o Governo se prepara para a realização de cinco leilões de áreas portuárias a partir do mês de março, sem citar quais ativos estarão nesta rodada.

Para os próximos três anos, o Governo Federal espera realizar aproximadamente mais 35 leilões, onde espera-se investimentos em Capex na ordem de R\$ 15 bilhões.

Costa Filho confirma construção de novo aeroporto na Grande São Paulo

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciou que o Governo Federal vai construir um novo aeroporto na Grande São Paulo. De acordo com ele, o futuro terminal ficará localizado próximo aos municípios de Caieiras e Cajamar, na Região Metropolitana de São Paulo.

"Estamos trabalhando ao

lado do presidente Lula para fazer um novo aeroporto no Estado de São Paulo, que será entre Caieiras e Cajamar. É um investimento que estamos trabalhando com a iniciativa privada, e os estudos estão sendo feitos", anunciou o ministro. Informações a respeito de editais, concessões e prazos, no entanto, não foram revelados.

No ano passado, durante visita ao Aeroporto de Congonhas, Costa Filho admitiu que o Governo teria de redesenhar a agenda de aviação em São Paulo, e que um novo plano contaria com um novo terminal na Grande SP.

Na ocasião, ele indicou o interesse da iniciativa privada, a partir de um grupo empresarial,

para a construção de um novo aeroporto justamente nesta mesma região.

A necessidade de um novo terminal na Grande São Paulo é vista por especialistas como a solução diante da previsão de esgotamento da capacidade dos aeroportos de Congonhas (na cidade de São Paulo) e Cubica (Guarulhos).

REGIÃO SUL

Concessionárias assumem gestão das rodovias integradas do Paraná

Via Araucária e EPR Litoral Pioneiro ficarão responsáveis pela manutenção, modernização e expansão da infraestrutura rodoviária

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebnews.com.br

marginais, ciclovias, viadutos, trincheiras e outras melhorias. Também serão empregadas tecnologias para facilitar o fluxo de veículos, com descontos progressivos para usuários de tags de cobrança automática e implementação do sistema free flow, cobrado proporcionalmente ao trecho percorrido.

A partir desta quarta-feira, dia 28, as empresas vencedoras dos leilões dos Lotes 1 e 2 das Rodovias Integradas do Paraná assumirão a gestão das estradas, conforme anunciado pela Agência Nacional de Transportes (ANTT).

As concessionárias Via Araucária e EPR Litoral Pioneiro agora serão as responsáveis pela manutenção, modernização e expansão da infraestrutura rodoviária na região. O acordo com o Governo inclui duplicações, faixas adicionais, vias

Os contratos de concessão abrangem mais de mil quilômetros de estradas, com a previsão de um investimento de R\$ 30,4 bilhões ao longo de 30 anos. O projeto é resultado de uma colaboração entre o Governo Estadual, Governo Federal, ANTT, Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e Departamento de Estradas de Rodagem (DER).

Os Lotes 1 e 2, situados em Curitiba, Paraná, cobrem uma extensão total de 473,01 km e 604,66 km de rodovias estaduais e federais, respectivamente.



Roberto Dziura Jr./AEN

Os contratos de concessão dos lotes 1 e 2 abrangem mais de mil quilômetros de estradas, com a previsão de um investimento total de R\$ 30,4 bilhões ao longo de 30 anos

Os empreendimentos impactam cerca de 40 municípios e aproximadamente 6 milhões de habitantes na região. Segundo a ANTT, as concessões vão ajudar

a diminuir as tarifas de pedágio, melhorar a segurança viária e oferecer serviços como conectividade 4G, monitoramento por câmeras e previsão meteorológica.

O documento que autoriza o início das atividades nas vias da região Sul foi assinado pelo diretor da ANTT, Luciano Lourenço. Durante o evento sediado em Curitiba, o chefe do órgão enfatizou que esse momento marca o início de uma nova era e representa o melhor contrato de concessão do país, com um modelo que já está sendo replicado.

A cobrança de tarifas nas praças de pedágio só será efetuada após a conclusão total da revitalização, sujeita à inspeção técnica da ANTT. Os valores seguirão a tabela estabelecida no edital, com descontos oferecidos pelas empresas vencedoras e ajustes correspondentes à inflação. A operação de cobrança nas novas praças será iniciada durante o primeiro ano de concessão, conforme previsto pela agência.

Impulsionamos a inovação em infraestrutura, logística, portos e comércio exterior.



Mentorias



Eventos



Pré-aceleração



Trilha formativa



Web série



Desafio de inovação



Missões



P&D



www.hubbrasilexport.com.br



 HUB
BRASIL EXPORT

Portos gaúchos começam 2024 com alta na movimentação de cargas em janeiro

No comparativo com o ano passado, complexos registraram crescimento de 4,88%

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

Os portos públicos do Rio Grande do Sul movimentaram em janeiro deste ano 3.312.520 toneladas e registraram uma variação positiva de 4,88% no comparativo com o mesmo período do ano passado. Segundo a Autoridade Portuária Portos RS, os números levam em consideração a produtividade das unidades de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, além dos terminais privados e arrendados que compõem o complexo portuário de Rio Grande.

Segundo os dados divulgados na última semana, o Porto do Rio Grande movimentou 3.153.062 toneladas, número que é 4,56% maior que o obser-



Divulgação/Portos RS

Em janeiro, as unidades receberam 310 embarcações, sendo 252 delas para o Porto do Rio Grande, 38 para o Porto de Pelotas e outras 20 para o cais público de Porto Alegre

vado no mesmo período do ano passado.

A unidade de Pelotas da Portos RS foi responsável pela movimentação de 91.595 toneladas, enquanto o Porto de Porto Alegre concluiu o primeiro mês de 2024 com 67.863 toneladas.

Quando separados pelo segmento de carga, os granéis

sólidos foram os mais movimentados e alcançaram 2.103.863 toneladas. Na segunda posição aparecem as cargas gerais, com 1.010.161 toneladas e em terceiro lugar os granéis líquidos, com 198.496 toneladas.

Além do complexo marítimo de Rio Grande, o Porto de Porto Alegre também contabilizou aumento em relação ao ano

de 2023, passando de 39.838 toneladas para 67.683 toneladas, registrando um crescimento para o período de quase 70%.

O gerente de planejamento e desenvolvimento, Fernando Estima, celebrou os resultados e demonstrou otimismo em relação ao ano que está começando.

“Iniciamos 2024 de forma bastante positiva, com destaque para as movimentações de Rio Grande e Porto Alegre. A tendência de uma boa safra nos faz acreditar que teremos um ótimo ano novamente”, analisou.

Nos primeiros 30 dias do novo ano, as unidades da Portos RS receberam 310 embarcações, sendo 252 delas destinadas ao Porto do Rio Grande, 38 para o Porto de Pelotas e outras 20 para o cais público de Porto Alegre.

Em janeiro do ano passado o total foi de 259 navios nos portos, fluxo esse que demonstra a importância do modal hidroviário para o desenvolvimento econômico gaúcho.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews

www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

REGIÃO SUDESTE

VPorts firma novo contrato para ampliar a movimentação de granéis sólidos

Empresa FTSpas vai assumir uma área de 22 mil metros quadrados e prevê novos investimentos

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

A VPorts, Autoridade Portuária privada que administra o complexo de Vitória, no Espírito Santo, oficializou um novo contrato que visa a ampliação da capacidade de movimentação e armazenagem de granéis sólidos no porto capixaba.

O novo acordo foi firmado com a FTSpas, empresa do Paraná, que vai assumir uma área de mais de 22 mil metros quadrados. Não foi informado o período do novo vínculo entre a Autoridade Portuária e a empresa.

“Com este novo contrato, a FTSpas ampliará o portfólio de cargas de exportação movimentadas no porto de Capua, além de explorar novas modalidades na importação e a integração com os demais portos que a companhia opera. Estamos muito entusiasmados com este novo ciclo, que somente



Divulgação/VPorts

Segundo, a parceria com a FTSpas representa o sétimo contrato privado de arrendamento assinado desde de que o complexo portuário foi concedido à iniciativa privada

foi possível devido à grande parceria com a Vports e as melhorias que vêm sendo agregadas aos ativos portuários capixabas”, afirmou Valdecio Bombonato, CEO da FTSpas.

Além de gestão, o novo acordo prevê significativos investimentos em uma moderna estrutura de galpões, prometendo benefícios que ultrapassam a esfera econômica. A Auto-

ridade Portuária não informou quais os valores que serão investidos.

“O novo contrato terá repercussões substanciais na movimentação de carga a granel

através do Porto em Vila Velha. Estamos aprimorando nossa infraestrutura para criar condições mais competitivas tanto para o porto quanto para o nosso estado”, explicou o diretor-presidente da VPorts, Ilson Hulle.

De acordo com a Autoridade Portuária, a parceria com a FTSpas representa o sétimo contrato privado de arrendamento assinado desde de que o complexo portuário foi concedido à iniciativa privada.

“Este é mais um marco em consonância com nosso propósito de impulsionar a modernização, a agilidade e o desenvolvimento do porto, do estado do Espírito Santo e do País. Trata-se do sétimo contrato em menos de 18 meses de gestão privada, evidenciando, na prática, que estamos trilhando o caminho correto, sendo mais ágeis e assertivos nas negociações, consolidando nosso porto como um elo logístico eficiente e alinhado com as novas exigências do mercado”, completou Hulle.

Galpão incendiado da Receita Federal em Santos terá de ser demolido

Empresa responsável pelo edifício terá de se responsabilizar em contratar um profissional para realizar o serviço

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

O galpão utilizado para armazenagem de produtos apreendidos pela Receita Federal, em Santos, terá de ser demolido, segundo informou a Defesa Civil do município de Santos, após a edificação ter pego fogo na última semana. A estrutura do imóvel, localizado na Rua Dr. Cochrane, na região central da cidade, está comprometida e terá de ser demolida.

Segundo informou a Defesa Civil de Santos, a empresa responsável pelo edifício, a Dínamo Inter Agrícola, terá de se responsabilizar em contratar um profissional para realizar o serviço, assim que a perícia for finalizada no local.

O galpão incendiado não



TV BE News

O incêndio no galpão da Receita, registrado ainda na noite do último dia 18, durou mais de 60 horas. Pelo menos 35 militares do Corpo de Bombeiros atuaram no combate ao fogo

possuía Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) – documento emitido pelo Corpo de Bombeiros que atesta a realização de vistoria pelo órgão e garante que a edificação atende a todos os critérios de segurança e prevenção contra incêndio.

A Polícia Federal abriu um

inquérito policial para saber as circunstâncias do acidente.

A Receita Federal informou que no galpão eram armazenadas mercadorias diversas, tais como itens de vestuário, eletrodomésticos e veículos, entre outras. Não há produtos químicos.

“A Dínamo Inter Agrícola expressa sua preocupação com a segurança de indivíduos que têm invadido suas instalações. Diante dessa situação recorrente, a empresa tem solicitado reforços das forças policiais, incluindo a Polícia Civil e a Guarda Civil Municipal (GCM). Com

temperaturas ainda elevadas e risco de desabamento das estruturas, o perigo para quem adentra o espaço sem autorização aumenta consideravelmente. Além disso, existe também uma preocupação muito grande com a contaminação do local, o que dificultaria o trabalho da perícia. A empresa permanece colaborando com as autoridades e vem adotando as medidas necessárias visando coibir tais invasões e garantir um ambiente seguro”, disse a empresa em comunicado, sem dar explicações sobre a falta de AVCB no local.

O incêndio, registrado ainda na noite do último dia 18, durou mais de 60 horas. Pelo menos 35 militares do Corpo de Bombeiros atuaram no combate ao fogo.

REGIÃO NORDESTE

Abertura de propostas para dragagem do Porto de Suape é marcada para 10 de março

Licitação havia sido adiada devido a um pedido de impugnação feito por uma das empresas participantes

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebenews.com.br

ção de levantamentos hidrográficos e a proibição de que consórcios participassem da licitação. Ambos os termos foram atendidos, segundo o edital.

O valor da contratação foi estimado em cerca de R\$ 204 milhões, com apoio do Ministério de Portos e Aeroportos e do governo estadual.

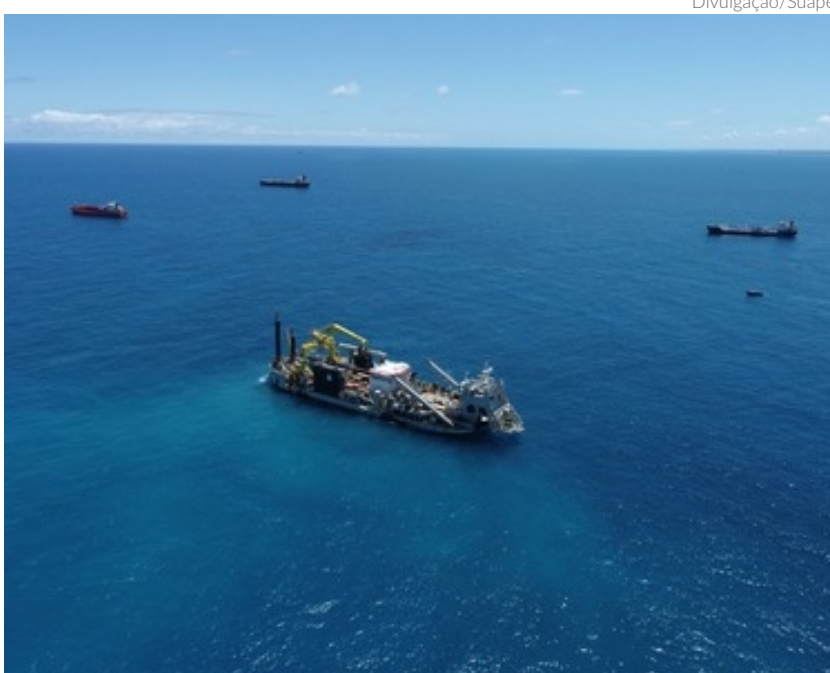
Em dezembro do ano passado, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, havia lançado o edital de licitação para a primeira etapa de dragagem do canal interno do porto.

Na ocasião, foi informado que essa primeira fase, quando começar, deve durar oito meses. O projeto para aprofundar o canal de Suape é antigo, teve início em 2011 mas foi paralisa-

Será no próximo dia 10 de março a abertura de propostas de concessão para a dragagem do Porto de Suape, em Pernambuco. A informação consta no Diário Oficial do Estado.

No começo do mês, o Governo do Estado havia adiado a licitação por conta de um pedido de impugnação feito por uma das empresas participantes, a Dragabras, que questionou diversos pontos do edital.

Entre eles, a exigência de comprovação da qualificação técnica profissional na realiza-



Divulgação/Suape

A dragagem em Suape vai aumentar a profundidade do canal para 16,2 metros, possibilitando a atracação de porta-contêineres com até 366 metros de comprimento

aumento no volume de cargas movimentadas no porto, pois vai abrir espaço para navegação de navios de maior porte.

Até o momento, apenas navios com calado de 12,1 metros conseguem acessar o atracadouro durante o período de inverno, na maré zero.

O Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros, mais conhecido como Porto de Suape, fica entre os municípios do Ipojuca e Cabo de Santo Agostinho, na Região Metropolitana do Recife. É o maior porto público da Região Nordeste e ocupa a quinta posição no ranking nacional.

do em maio de 2013.

A dragagem em Suape vai aumentar a profundidade do canal para 16,2 metros, possibilitando a atracação de porta-contêineres com até 366 me-

tros de comprimento, além de outras embarcações de grande porte.

De acordo com o Ministério de Portos e Aeroportos, essas melhorias vão gerar um

BRASILTech 2024

Encontro de Soluções Tecnológicas para o Setor Logístico Portuário

Conecte sua empresa a startups focadas no futuro do setor logístico portuário. Participe do Brasil Tech 2024.

4 de março PROGRAMAÇÃO

08h30 Início do credenciamento

09h Abertura oficial e acesso aos stands dos patrocinadores

14h30 às 15h45 Apresentação dos programas de inovação do HUB Brasil Export e Sebrae, com destaque para pitches de startups

17h Palestra especial com Tiago Barbosa, abordando os avanços do Portal Único do Comércio Exterior e seus impactos na facilitação do comércio.

Espaço Villa Blue Tree
Rua Castro Verde, 266
Chácara Santo Antônio
São Paulo/SP

Coordenação de conteúdo:



Iniciativa e promoção:



INTERNACIONAL

Cruzeiro é impedido de atracar por suspeita de surto de cólera

Pelo menos 15 pessoas estão isoladas por suspeita da doença. Há pelo menos 20 brasileiros a bordo

VANESSA PIMENTEL

vanessa.pimentel@redenebnews.com.br

Um cruzeiro com 2.184 passageiros e 1.026 tripulantes foi impedido de atracar nas Ilhas Maurício, país no Oceano Índico, devido à suspeita de um surto de cólera a bordo. Pelo menos 15 pessoas estão isoladas por suspeita da doença.

Há pelo menos 20 brasileiros a bordo. Entre eles, a repórter da TV Globo Isabela Scalabrini, que passa férias com o marido. Ao portal g1, ela relatou o clima de apreensão entre os passageiros.

"Eu fiquei muito tensa e assustada. Imagina a situação: a poucos metros das Ilhas Maurício, sem poder sair de um navio e ainda à espera de resultados de exames que poderiam detectar casos de cólera aqui. Muito difícil manter a calma", contou a jornalista.



Divulgação

A embarcação norueguesa Norwegian Dawn chegou à capital Port Louis no último sábado, mas a Autoridade Portuária das Ilhas Maurício negou a permissão de atracação

tou a jornalista.

A embarcação norueguesa chamada Norwegian Dawn chegou à capital Port Louis no

sábado (24), mas a Autoridade Portuária das Ilhas Maurício negou a permissão de atracação. "A saúde e a segurança dos pas-

sageiros, bem como a do país como um todo, são da maior importância para as autoridades", afirmou o órgão em nota,

ressaltando que a decisão de bloquear o navio foi tomada "para evitar riscos".

Até então, estava previsto o desembarque de 2 mil passageiros e o embarque de outros 2 mil. Agora, isso só deve ocorrer na terça-feira (27), segundo o porta-voz da Norwegian Cruise Line. Ainda de acordo com ele, os passageiros tiveram sintomas leves de problemas estomacais durante uma viagem à África do Sul.

No domingo (25), foram colhidas amostras para testes das pessoas que apresentaram sintomas e os resultados devem ser divulgados nesta terça-feira (27).

Regiões da África têm sofrido com surtos de cólera nos últimos meses e a Zâmbia foi o país mais atingido. Desde janeiro de 2023, pelo menos 188 mil pessoas foram infectadas com a doença em sete países da África, segundo a ONU. Mais de 3 mil pessoas morreram.

Fluxo de navios pelo Cabo da Boa Esperança cresce 98%

Por outro lado, os atentados fizeram o tráfego de embarcações no Canal de Suez despencar 55% no mesmo período

Reuters/Yoruk Isik via Agência Brasil

BÁRBARA SANTANA

barbara.santana@redenebnews.com.br

O canal do Cabo da Boa Esperança, na África do Sul, viu o fluxo de embarcações em suas águas quase duplicar entre novembro do ano passado e fevereiro deste ano, com um crescimento de 98% registrado no período. Em números, a região saiu de 359 navios (novembro) para 711 na última semana.

O trecho tem sido utilizado como rota de fuga desde que começaram a ser registrados ataques a navios comerciais na região do Mar Vermelho, reivindicados pelos Houthis, no fim do ano passado.

Por outro lado, os atenta-

dos despencaram em 55% o tráfego de embarcações no Canal de Suez, no Egito, no mesmo período - na primeira semana de novembro, 467 embarca-

ções passaram por lá, contra 210 em fevereiro. O levantamento foi feito pela Al-phaliner, plataforma que reúne dados de pesquisa sobre o transporte

aquaviário internacional.

Porém, a opção de navegar pela África fez aumentar o tempo de viagem, o valor do frete e de aluguel de contêineres. Em-



O Cabo da Boa Esperança tem sido utilizado como rota de fuga desde que começaram a ser registrados ataques a navios comerciais na região do Mar Vermelho, no fim de 2023

bora atenuados pela chegada de novos navios no mercado, os atrasos das viagens têm aumentado e, caso a instabilidade perdure, serão necessários 2 a 3 navios extras por rotação para que se mantenham os horários semanais na rota entre Ásia e Europa, indica o levantamento.

Crise

O movimento político-religioso Ansar Allah do Iêmen passou a atacar embarcações de bandeira de Israel, Estados Unidos, Reino Unido ou de seus possíveis aliados no Mar Vermelho e próximo ao Golfo de Aden por ser oposto à guerra israelense na Faixa de Gaza e seus apoiadores.